



A importância da Auditoria da Dívida Pública com participação social

AUDIÊNCIA PÚBLICA – COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS (CAE) – SENADO
Brasília, 25 de junho de 2019

DÍVIDA PÚBLICA

- **QUAL TEM SIDO O PAPEL DA DÍVIDA PÚBLICA NO BRASIL?**
- **O QUE EXPLICA O CRESCIMENTO EXPLOSIVO DA DÍVIDA PÚBLICA SE OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS ESTÃO ESTACIONADOS HÁ ANOS E O PATRIMÔNIO PÚBLICO ESTÁ SENDO PRIVATIZADO PARA PAGAR A DÍVIDA?**
- **QUEM SÃO OS CREDORES DA DÍVIDA? “SIGILO”**

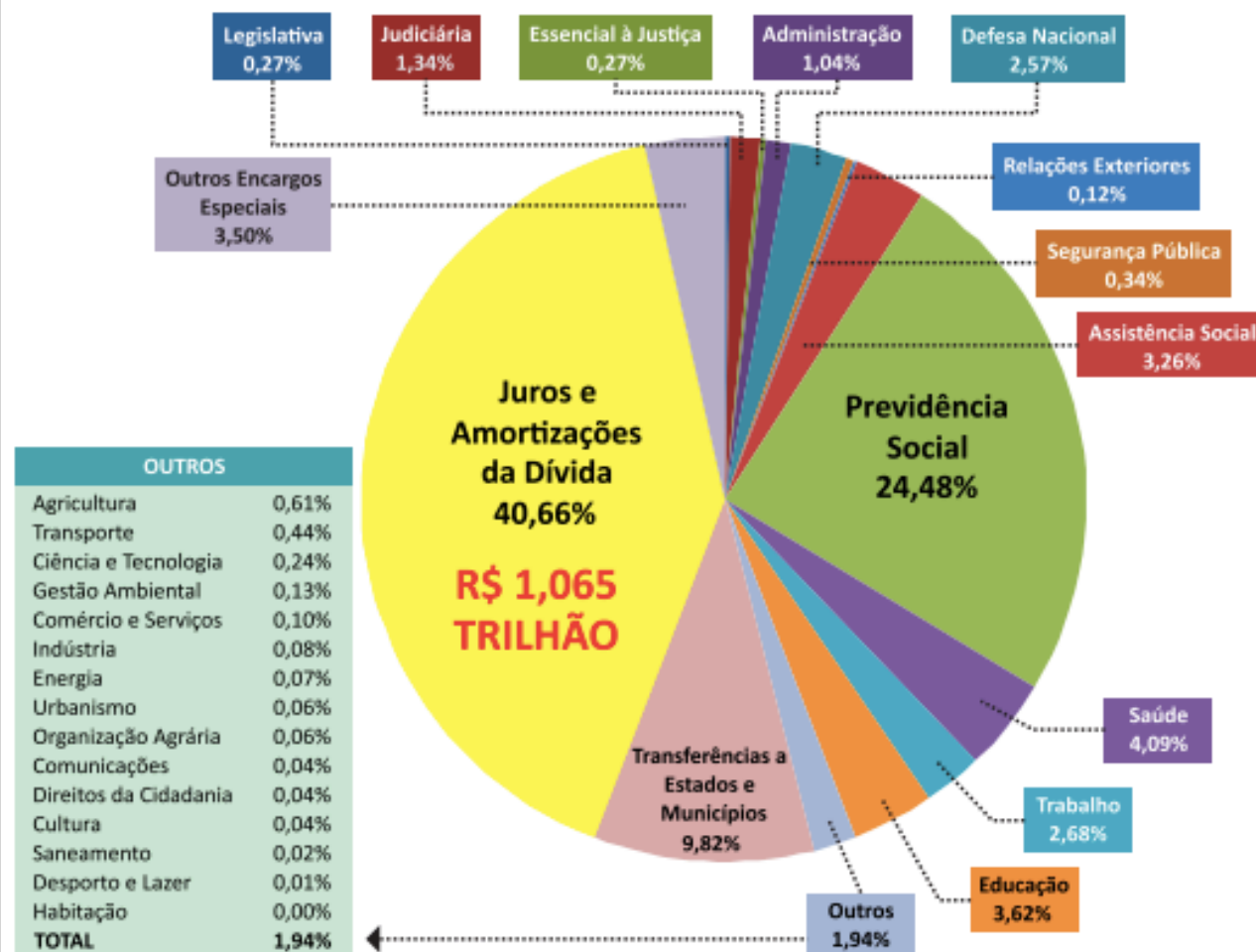
AUDITORIA DA DÍVIDA DEVERIA SER UMA ROTINA

A “NECESSIDADE” DE PAGAR ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA TEM SIDO A JUSTIFICATIVA PARA:

- Destinação da maior parte do Orçamento Federal para os gastos com Juros e Amortizações
- Contínuo e rigoroso Ajuste Fiscal, levando a contingenciamentos cada vez mais drásticos que impedem o funcionamento do Estado (até mesmo na área da Defesa Nacional) e a prestação dos serviços públicos essenciais (Saúde, Educação etc.)
- Privatizações
- Contrarreformas que favorecem bancos <https://bit.ly/2XV1Pkw>
- Modificações constitucionais danosas (EC 95)
- Novos esquemas geradores de dívida pública: “Securitização de Créditos Públicos”

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES

O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



Fonte: SIAFI - <http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> - Banco de Dados Access p/ download (Orçamento da União - Fiscal e Seguridade - até 31/12/2018)

Nota 1 - Somamos "Juros" e "Amortizações" porque o Tesouro contabiliza grande parte dos juros como se fosse amortização. Veja as explicações: <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

www.auditoriacidada.org.br

Explicação:
Porque somamos
Juros e Amortizações

<https://bit.ly/2Fp0x9C>

QUANTO MAIS PAGAMOS MAIS DEVEMOS...

Comparativo Juros, Amortizações e Estoque da Dívida Pública (em BILHÕES DE REAIS)			
Ano	"Juros e Encargos" da Dívida	"Amortizações"	Estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna
2008	110,17	448,74	1.759,13
2009	124,18	517,73	2.036,23
2010	122,02	513,34	2.307,14
2011	131,04	577,00	2.536,07
2012	134,08	618,94	2.823,00
2013	141,69	576,74	2.986,22
2014	170,35	807,57	3.301,05
2015	208,36	753,87	3.936,68
2016	204,89	925,27	4.509,26
2017	203,11	783,01	5.094,97
2018	279,37	786,36	5.523,12
Fonte: https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO e Banco Central.			

Apesar das "Amortizações" gigantes a dívida cresce, pois grande parte dos juros são contabilizados como "amortizações"

<https://bit.ly/2En3VSE>

Mega-pedalada

INCONSTITUCIONALIDADE

JUROS
REGISTRADOS
COMO
AMORTIZAÇÃO

CRESCIMENTO
EXPONENCIAL DA
DÍVIDA

FERE O ART. 167, III,
DA CONSTITUIÇÃO

Relatório ACD 1/2013

<https://bit.ly/2MVSvfk>

CONTABILIZAÇÃO DE JUROS COMO SE FOSSE AMORTIZAÇÃO

Gráfico 01

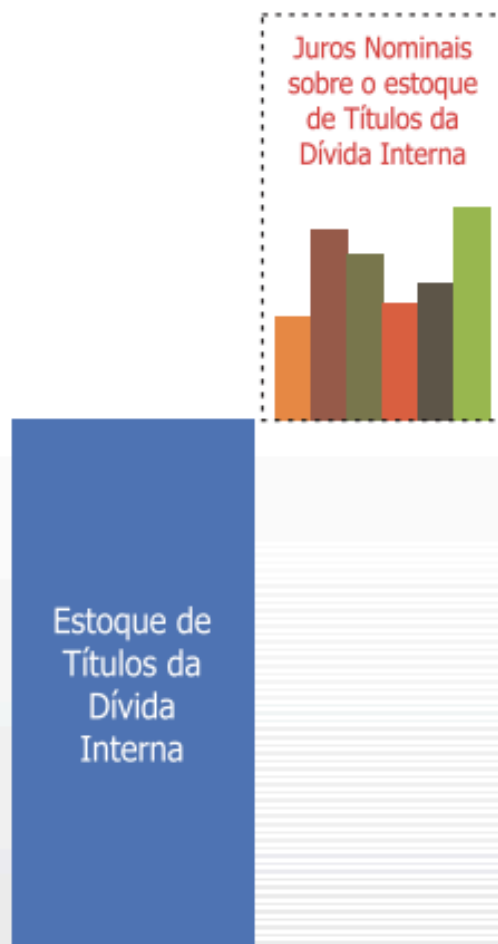
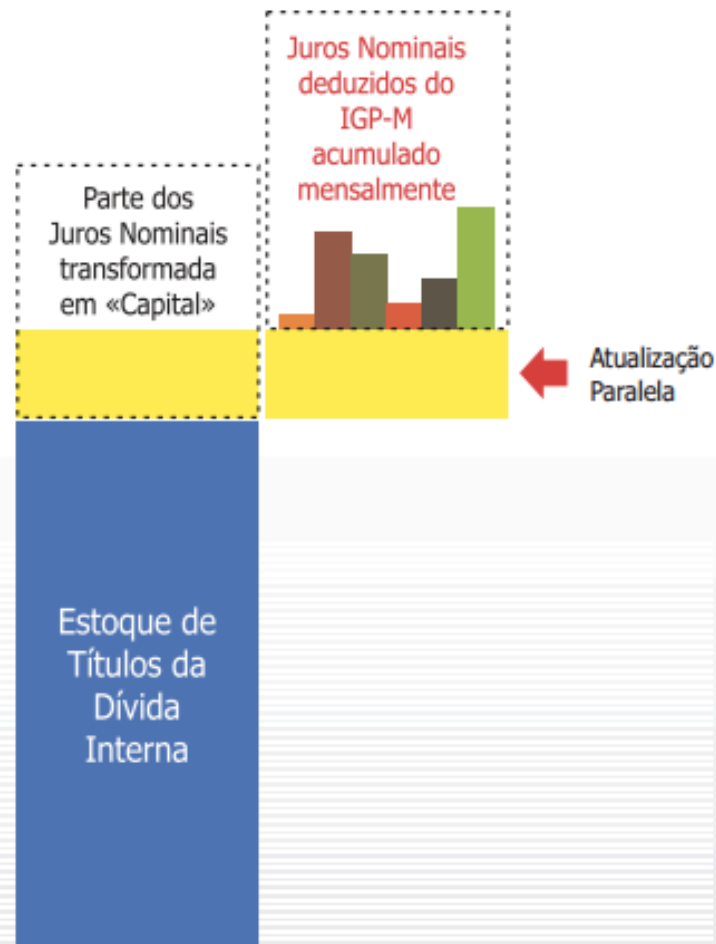


Gráfico 02



REMUNERAÇÃO DA SOBRA DE CAIXA DOS BANCOS

ESCANDALOSO MECANISMO QUE AO MESMO TEMPO:

- **gerou Dívida Pública:** R\$ 1,2 Trilhão da Dívida Interna utilizados para remunerar a sobra de caixa dos bancos
- **gerou rombo de R\$ 754 Bilhões em 10 anos** (sem atualização) conforme balanços do Banco Central
- **produz escassez de moeda na economia:** volume de moeda equivalente a quase 20% do PIB fica esterilizada no BC
- **provoca elevação brutal dos juros de mercado:** moeda que deveria irrigar a economia fica escassa pois bancos preferem a garantia de remuneração diária paga pelo Banco Central
- **desculpa de controlar inflação foi desmascarada em 2017** IGP negativo em 2017 e o volume das Op. Compromissadas atingiu recorde de R\$ 1,23 TRILHÃO <https://goo.gl/dvHYmr>
- **ILEGAL:** BC enviou PL 9.248/2017 para “legalizar” os Depósitos Voluntários REMUNERADOS pelo Banco Central <https://bit.ly/2F6Q8lJ>, o que já vem sendo feito com o abuso das Op. Compromissadas <https://goo.gl/gU6X7E> e <https://goo.gl/VWZgVa>

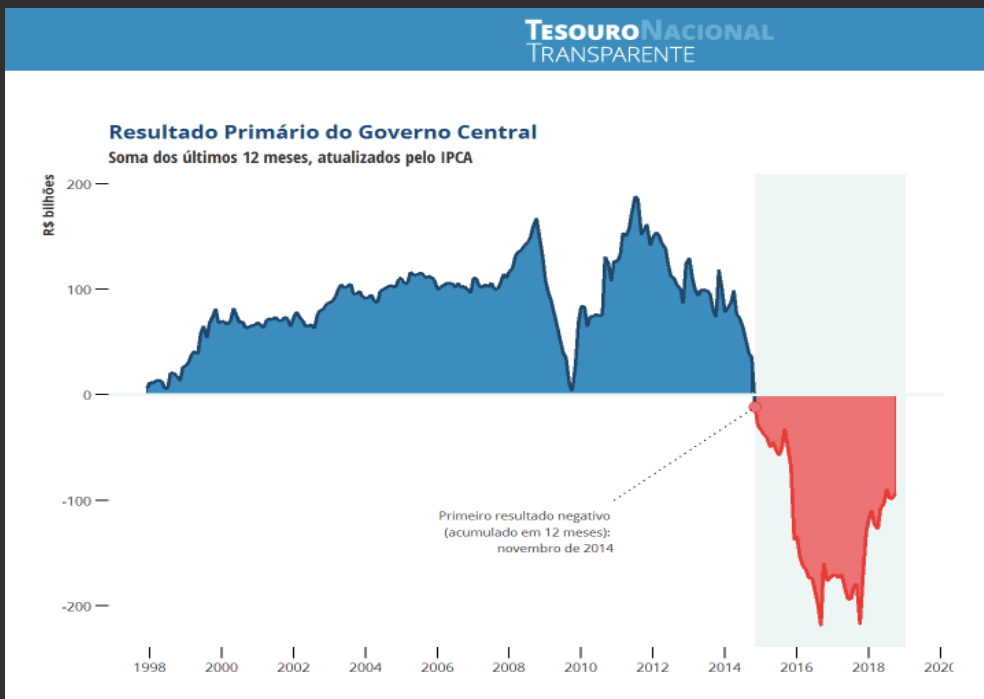
De 1995 a 2015 produzimos
R\$ 1 Trilhão de Superávit Primário. Apesar
disso, a dívida interna aumentou de
R\$86 bilhões para quase
R\$4 trilhões no mesmo período.

O que tem feito a chamada Dívida Pública explodir?

- É evidente que **não** foram os investimentos e gastos sociais, pois produzimos Superávit Primário imenso!
- A Dívida Pública tem sido gerada por mecanismos de política monetária do Banco Central, responsáveis por déficit nominal brutal e pela fabricação da “crise”

Até 2015, produzimos R\$ 1 TRILHÃO de Superávit Primário e sobrou mais de R\$ 1 TRILHÃO na Seguridade Social

De repente isso inverteu:

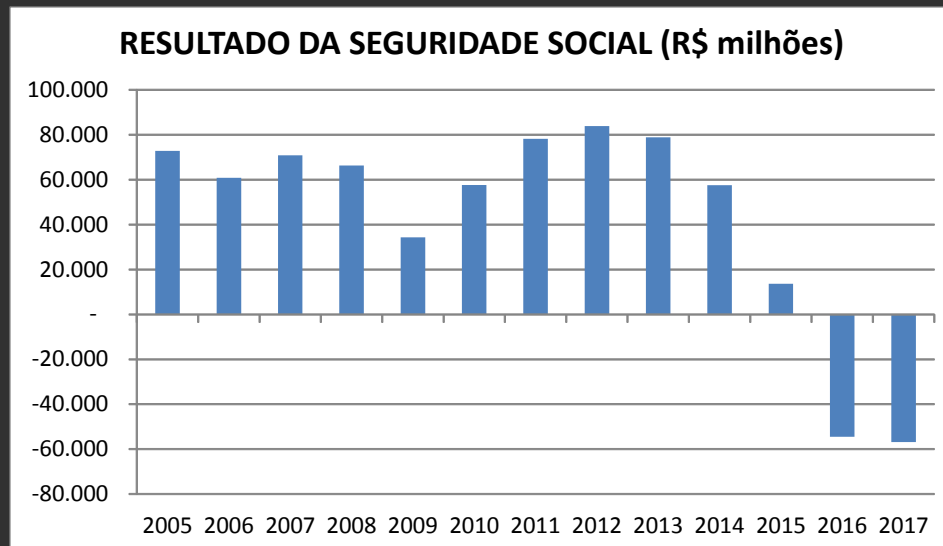


FONTE: Tesouro Nacional

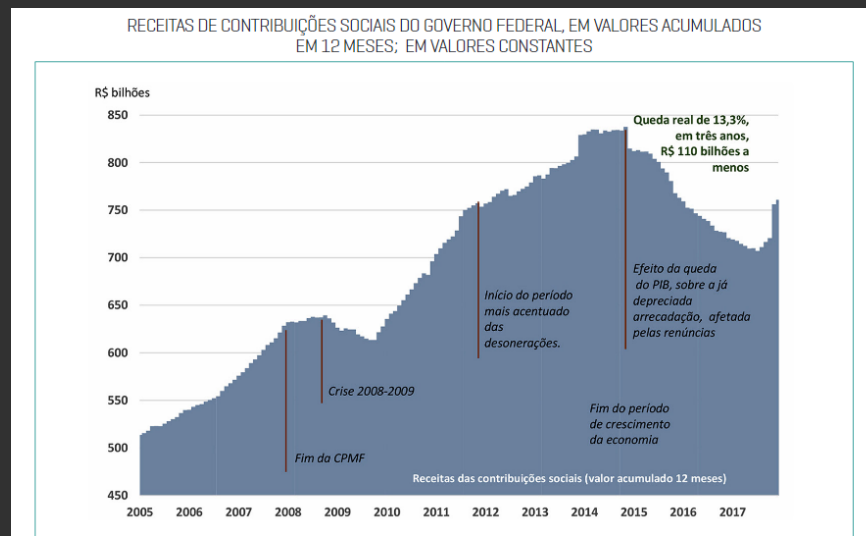
Desde 2005 o PIB vinha crescendo quase 4%, em média. Estacionou em 2014 e caiu mais de 7% em 2015-2016 e segue estagnado!

O que provocou essa crise?

<https://goo.gl/HdgD1q>



FONTE: ANFIP - https://www.anfip.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Livros_28_11_2018_14_51_18.pdf, pág 1



Fonte: STN-MF, em valores constantes de dezembro de 2017 (IPCA).
Org: ANFIP e Fundação ANFIP

A POLÍTICA MONETÁRIA DO BC PROVOCOU A CRISE ATUAL

Em 2015:

- ✓ Juros elevadíssimos (14,25%)
- ✓ Remuneração da sobra de caixa de R\$ 1 TRI dos bancos
- ✓ Prejuízos com *Swap* Cambial e outros prejuízos do BC
- ✓ Emissão excessiva de títulos da dívida interna

Dívida Interna cresceu R\$ 732 bilhões em 11 meses de 2015

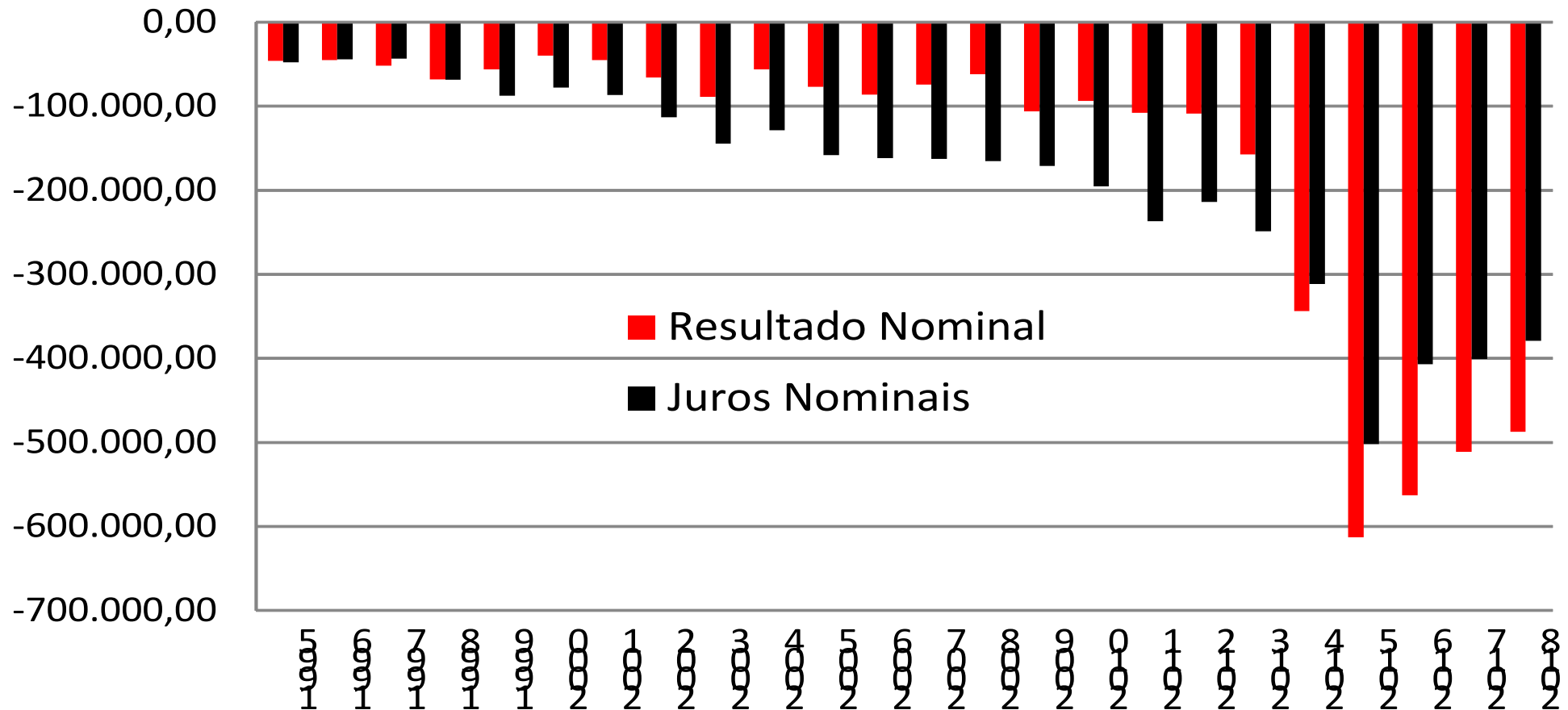
Investimento Federal em 2015: R\$ 9,6 bilhões

O Banco Central está suicidando o Brasil <https://bit.ly/2EQSXWf>



O DÉFICIT ESTÁ NO BANCO CENTRAL E NÃO NA SEGURIDADE SOCIAL

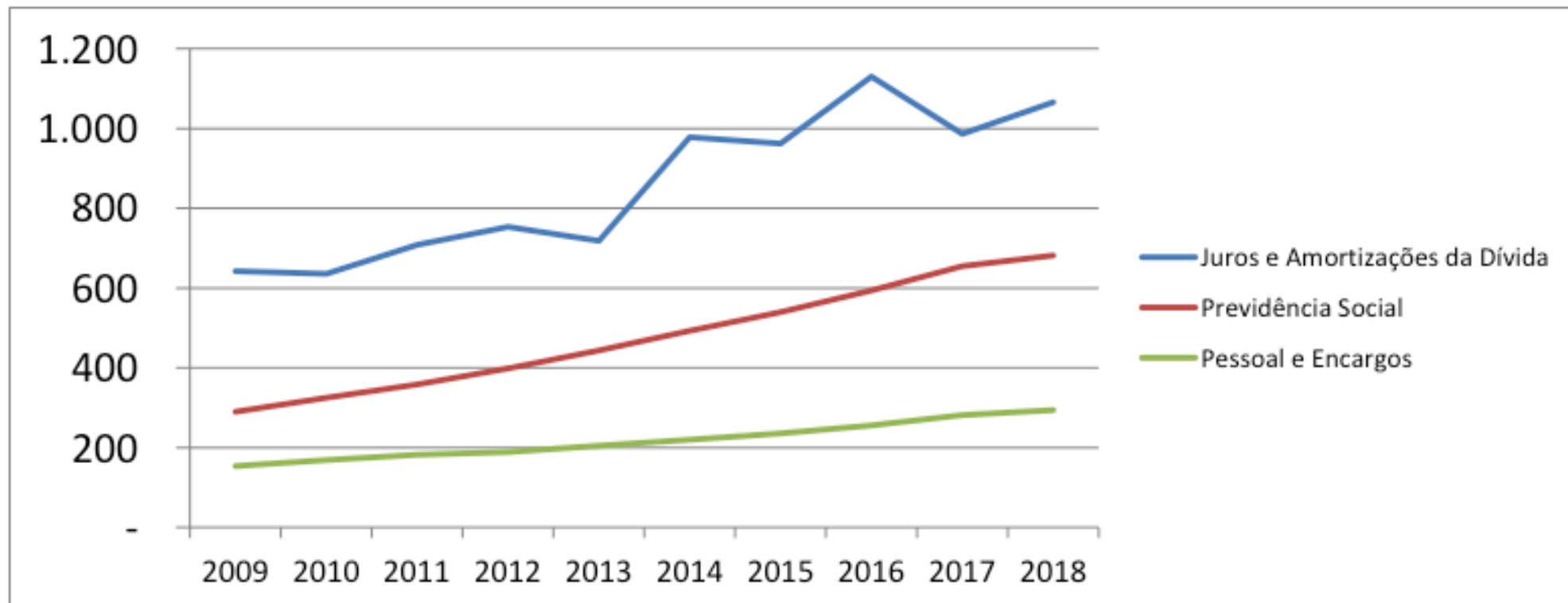
Resultado Nominal e Juros Nominais (R\$ milhões)



Fontes: Banco Central - Séries Temporais nº 16953 e 16962; Tabela – Necessidades de Financiamento do Setor Público - https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas_especiais/Nfspp.xls

O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ESTÁ NOS GASTOS FINANCEIROS COM A CHAMADA DÍVIDA PÚBLICA

Governo Federal - Gastos selecionados - R\$ bilhões



Fonte: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO> - Series Históricas - Por Função e por GND

Nota 1 - "Juros" e "Amortizações" foram somados porque o governo tem contabilizado grande parte dos Juros como se fosse Amortização/Refinanciamento. Ver texto <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

Nota 2 - "Previdência Social" inclui o Regime Geral da Previdência Social (INSS) e Regime Próprio dos Servidores Federais, tal como divulgado pelo Tesouro Nacional

A DÍVIDA PÚBLICA TEM SIDO GERADA POR MECANISMOS FINANCEIROS:

- **Transformações de dívidas do setor privado em dívida pública** ilegal transferência de dívidas privadas para o BC. PROER, PROES etc.
- **Elevadíssimas taxas de juros**: praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política.
- A ilegal prática do **anatocismo**: incidência contínua de juros sobre juros.
- A irregular **contabilização de juros como se fosse amortização** da dívida, burlando-se o artigo 167, III, da Constituição Federal.
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo BC em moeda nacional, garantindo o risco de variação do dólar de forma sigilosa.
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das sigilosas “operações compromissadas” que alcançaram R\$1,23 trilhão em 2017.
- **Emissão excessiva de títulos** para formar “colchão de liquidez”.
- **Prejuízos do Banco Central**
- **“Securitização de Créditos Públicos”** gera dívida ilegal que é paga por fora do orçamento, mediante desvio de arrecadação que sequer alcançará os cofres públicos <https://bit.ly/2WAKhJq>

Principal fator de crescimento da Dívida: JUROS

Dezembro/2009: Estoque de Títulos da Dívida Interna: R\$2,036 Trilhão

Julho/2009:

- Estoque Dívida Líquida: R\$1,283 Trilhão
- Juros acumulados: R\$1,530 Trilhão

Discriminação	dez/95	dez/96	dez/97	dez/98	dez/99	dez/00	dez/01	dez/02	dez/03	dez/04	dez/05	dez/06	dez/07	dez/08	jul/09	TOTAL
Dívida líquida total - saldo	208,5	269,2	308,4	385,9	516,6	563,2	680,1	896,1	933,6	982,0	1.035,3	1.112,7	1.200,8	1.153,6	1.283,4	-
Dívida líquida - var.ac.ano	-	60,7	39,2	77,4	130,7	46,6	116,9	216,0	37,5	48,3	53,3	77,4	88,1	-47,2	129,8	1.075
Fatores condicionantes:	-	60,7	39,2	77,4	130,7	46,6	116,9	216,0	37,5	48,3	53,3	77,4	88,1	-47,2	129,8	1.075
NFSP	-	45,0	51,6	68,2	56,3	39,8	42,8	65,3	87,2	54,1	72,6	83,9	71,5	57,2	56,7	852
Primário	-	0,7	8,3	-0,1	-31,1	-38,2	-44,0	-47,4	-56,8	-73,8	-84,4	-76,8	-89,7	-106,4	-38,4	-678
Juros nominais	-	44,2	43,3	68,3	87,4	78,0	86,8	112,8	144,1	128,0	157,0	160,7	161,2	163,7	95,1	1.530
Ajuste cambial	-	1,5	4,1	6,9	69,4	18,3	30,9	148,0	-66,1	-18,0	-20,0	-6,9	21,0	-77,4	61,2	172
Dívida interna indexada ao câmbio	-	1,0	1,6	4,3	39,9	9,5	19,2	76,7	-22,7	-3,3	-4,6	-2,2	-2,4	3,2	-2,7	117
Dívida externa - metodológico	-	0,5	2,5	2,6	29,5	8,9	11,7	71,3	-43,4	-14,7	-16,0	-4,7	23,4	-80,6	63,9	55
Dívida externa - outros ajustes	-	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,4	-0,3	15,8	6,5	-1,1	2,8	-2,5	-26,4	12,9	7
Reconhecimento de dívidas	-	15,2	-0,2	15,2	14,0	8,7	44,6	6,7	0,6	6,5	3,3	-0,4	-0,6	0,1	0,6	114
Privatizações	-	-0,7	-16,3	-12,9	-9,0	-20,2	-1,0	-3,6	0,0	-0,8	-1,0	-2,0	-1,3	-0,8	-1,6	-71
Memo:																
PIB doze meses - valorizado	745,1	876,3	968,9	991,0	1.160,0	1.236,5	1.364,4	1.745,8	1.744,1	2.036,8	2.157,4	2.424,6	2.736,8	2.971,0	2.913,0	-

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: STN/COGEP/GEPE

Outros dados oficiais comprovam que o principal fator de crescimento da dívida foram os juros

- RELATÓRIO FINAL DA CPI DA DÍVIDA PÚBLICA – CÂMARA DOS DEPUTADOS – 2010: *“14. Depoimentos colhidos pela CPI confirmaram que o fator mais importante para o crescimento da dívida pública foram as altas taxas de juros.*

Fonte:

<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/parlamentar-de-inquerito/53a-legislatura-encerradas/cpidivi/relatorio-final-aprovado/relatorio-final-versao-autenticada>

- ACÓRDÃO Nº 1084/2018 – TCU: *“no período de 2000 a 2017, a DBGG aumentou, em valores deflacionados, **R\$ 1,911 trilhão, sendo R\$ 3,043 trilhões referentes à apropriação de juros, reduzido de aproximadamente R\$ 1,132 trilhão referente a emissões líquidas negativas, que resultam em resgates líquidos”.***

Fonte:

<https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/%252a/NUMACORDAO%253A1084%2520ANOACORDAO%253A2018/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0/sinonimos%3Dfalse>

Elevar Juros para controlar Inflação ?

- Busca da meta de inflação via altas taxas de juros, ignora o Art. 3º da Lei 4.595/1964:

*A política do Conselho Monetário Nacional objetivará: (I) Adaptar o volume dos meios de pagamento às reais **necessidades da economia nacional e seu processo de desenvolvimento;** (II) Regular o valor interno da moeda, para tanto prevenindo ou corrigindo os surtos inflacionários ou deflacionários de origem interna ou externa, **as depressões econômicas e outros desequilíbrios oriundos de fenômenos conjunturais;***

PLP 112/2019 revoga estes dispositivos da Lei 4.595/1964

Inflação é provocada por preços administrados

De janeiro/1995 a maio/2016, o conjunto dos preços administrados do IPCA avançou 664,1% (preços livres aumentaram 301,3%). Entre os preços administrados que mais subiram, destacam-se os preços de gás de botijão (1257,8%) e plano de saúde (820,4%).

Fonte: Banco Central <https://www.bcb.gov.br/conteudo/home-ptbr/FAQs/FAQ%202005-Pre%C3%A7os%20Administrados.pdf>

Qual é a contrapartida da dívida pública federal ?

Historicamente, não tem funcionado como instrumento de financiamento:

- “dívida” herdada de Portugal: o dinheiro nunca chegou aqui
- Auditoria feita por Getúlio Vargas provou que apenas 40% do estoque estava documentado por contratos
- Década de 70: contratos disponibilizados à CPI (2009/2010) não comprovam nem 20% da evolução do estoque da dívida externa com bancos privados internacionais nessa fase da Ditadura Militar
- Década de 80: dívidas do setor privado (nacional e internacional instaladas no país) foram transferidas a cargo do Banco Central do Brasil
- 1992: Suspeita de prescrição
- 1994: Plano Brady em Luxemburgo
- Utilização dos títulos Brady como moeda para comprar empresas privatizadas
- Trocas sucessivas e transformações de dívida externa em interna
- **Juros elevadíssimos** e mecanismos financeiros que geram dívida: remuneração sobra caixa dos bancos, *swap* cambial, contabilização de juros como se fosse amortização, anatocismo, prejuízos do Banco Central...

Qual é a contrapartida da DÍVIDA DOS ESTADOS ?

ORIGEM:

- Décadas de 70 e 80: a maioria das Resoluções do Senado que autorizaram o endividamento dos estados sequer mencionam o Agente Credor e diversas sequer mencionam a finalidade do empréstimo

EVOLUÇÃO:

- Década de 90: Impacto da política monetária federal, principalmente juros excessivamente elevados

REFINANCIAMENTO PELA UNIÃO:

- Lei 9.496/97:
 - **Saldo devedor inicial inflado pelo PROES**
 - Condições abusivas: juros nominais IGP-DI + 6 a 9%
 - Ilegalidades, ilegitimidades e desrespeito ao Federalismo

CRESCIMENTO EXPONENCIAL DA DÍVIDA:

- Empurrou estados à contratação de dívida externa
- Abriu espaço para a prática de negócios ilícitos: Securitização de Créd. Públ.

AUDITORIA DA DÍVIDA

Prevista na Constituição Federal de 1988

Plebiscito popular ano 2000: mais de seis milhões de votos

AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

www.auditoriacidada.org.br

CPI da Dívida Pública

**Passo importante, mas ainda não significa o cumprimento da
Constituição**

**GRANDE CAPITAL JÁ NÃO QUER “APENAS”
OS JUROS DA DÍVIDA, MAS SE APODERA
DIRETAMENTE DA ARRECADAÇÃO**

**Novo ESQUEMA FRAUDULENTO da chamada
“Securitização de Créditos Públicos”
escancara o desvio de recursos para bancos
privilegiados**

PLP 459/2017 (PLS 204/2016 no Senado)

Diversos materiais em <https://bit.ly/2WAKhJq>

“Securitização de Créditos”: ESQUEMA FRAUDULENTO

DESVIO DE RECURSOS ARRECADADOS



“Securitização de Créditos”: ESQUEMA FRAUDULENTO

CONTRATAÇÃO DISFARÇADA DE DÍVIDA PÚBLICA



"SISTEMA DA DÍVIDA"

PRODUZ CENÁRIO DE ESCASSEZ

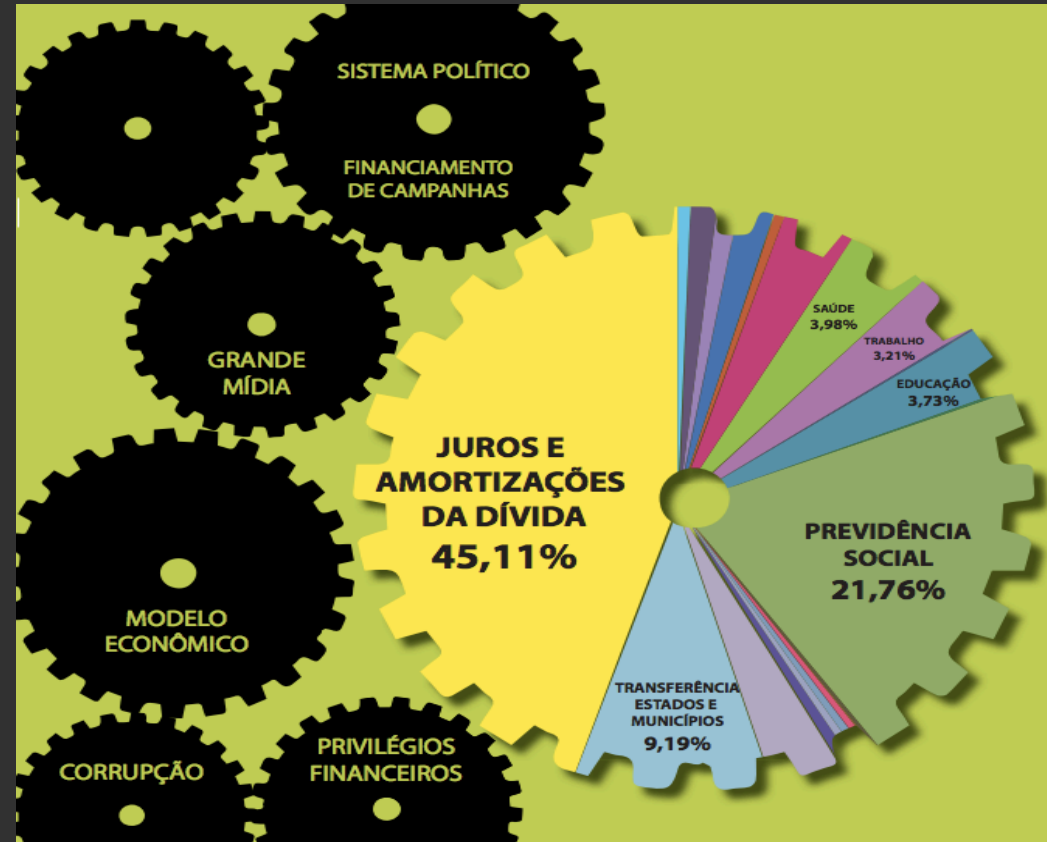
- Utilização do endividamento como mecanismo de subtração de recursos e não para o financiamento dos Estados
- Se reproduz internacionalmente e internamente, em âmbito dos estados e municípios: CRISE EM DIVERSOS ENTES FEDERADOS BRASILEIROS
- Dívidas sem contrapartida
- Maior beneficiário: Setor financeiro



“Sistema da Dívida”

Como opera

- Modelo Econômico
- Privilégios Financeiros
- Sistema Legal
- Sistema Político
- Corrupção
- Grande Mídia
- Organismos Internacionais



Dominação financeira e graves consequências sociais

Bancos lucram com os mecanismos que alimentam o Sistema da Dívida e produzem a crise

Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



2015

Lucro de

R\$ 96
bilhões

+

Provisão de

R\$ 187
bilhões

O que explica o cenário de escassez e “crise”?

Não tivemos aqui NENHUM dos fatores que produzem crise. O que explica a falência de inúmeras empresas de todos os ramos, o desemprego recorde, a queda de 7% do PIB em apenas 2 anos?

Em dezembro/2018, possuíamos, por exemplo <https://bit.ly/2ZepGfY>:

- **R\$ 1,27 TRILHÃO** no caixa do Tesouro Nacional;
- **R\$ 1,13 TRILHÃO** no caixa do Banco Central, e
- US\$ 375 bilhões (**R\$ 1,453 TRILHÃO**) em Reservas Internacionais!

Brasil é a 9ª maior economia do mundo, possui imensas riquezas e potencialidades e cerca de R\$ 4 TRILHÕES líquidos!

"CRISE" PARA QUEM?

PEC 6/2019 irá aumentar a desigualdade social no Brasil



BANÇOS TEM (NOVAMENTE) MAIOR LUCRO DA HISTÓRIA: QUASE R\$ 100 BILHÕES

BALANÇOS

Quatro maiores bancos do país têm maior lucro em 12 anos

08.11.2018 21:04 | por Redação | 0

Consultoria Econômica considerou os resultados registrados no terceiro trimestre deste ano do Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil

10 • Economia • Brasília, domingo, 3 de fevereiro de 2019 • CORREIO BRAZILIENSE

CONJUNTURA / Entre 2014 e 2017, 23,3 milhões de brasileiros entraram em situação de vulnerabilidade social. Brasil só retomará menor patamar da história em 2030

Fotos: Hamilton Ferrari/Ep. CNDIA Press



Edinando Santana não consegue ganhar o equivalente a um salário mínimo



Ronaldo Alves de Sousa nem sempre tem condições de pagar por um teto

Brasil comanda alta da pobreza na AL

» HAMILTON FERRARI

Fora de forma

Quando tem sorte, Edinando de Santana, 38, não consegue ganhar o equivalente a um salário mínimo. Ronaldo Alves de Sousa nem sempre tem condições de pagar por um teto. Caso o Brasil não cresça em patamares mais altos e reduza a desigualdade social, a menor taxa de pobreza da história, registrada em 2014, só deverá ser alcançada em 2030.

POLÍTICAS PÚBLICAS 10 Setembro 2018

Pobreza e desigualdade aumentaram nos últimos 4 anos no Brasil, revela estudo

A pobreza voltou aos níveis do começo da década (2011). Portanto, esse período caracteriza-se como uma década perdida. Olhando para a desigualdade, o retrocesso não fica atrás. Desde 1989 o Brasil não experimentava mais de três anos de aumento consecutivo de desigualdade. A piora na performance social do Brasil também explica o mau desempenho econômico.

Nos últimos três anos, mais seis milhões na extrema pobreza e mais desigualdade



**Precisamos
reduzir a
desigualdade
social no Brasil
e não
aprofundar mais!**

- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>
COMPARADO COM [GINI index | Data | Table](#)
- **79º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH – empatado com a Ilha Granada** (área territorial de 344 km², população estimada em 110 mil habitantes, produz noz-moscada)
- **Penúltimo no ranking da Educação entre 40 países** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais)

Brasil: Realidade de Abundância e Cenário de Escassez

9ª Maior Economia Mundial IMENSAS POTENCIALIDADES **ABUNDÂNCIA**

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável, recorde de safra
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural
- Reservas Internacionais US\$375 Bilhões
- R\$ 1,13 Trilhão esterilizados no Bacen
- R\$ 1,27 Trilhão na Conta Única do Tesouro Nacional <https://bit.ly/2ZepGfY>
- Dívida Ecológica histórica
- Potencial de arrecadação tributária

CENÁRIO 2015-2019 **ESCASSEZ**

CRISES

➤ **Econômica seletiva**

- Desindustrialização
- Queda de empresas
- Desemprego
- Perdas salariais
- Privatizações
- Encolhimento do PIB

➤ **Social**

➤ **Política**

➤ **Ambiental**

AJUSTE FISCAL e REFORMAS: Corte de investimentos e gastos sociais; aumento de tributos para a classe média e pobre; privatizações e Contrarreformas

CRESCIMENTO ACELERADO DA "DÍVIDA PÚBLICA" = **CRISE FISCAL/LUCRO
RECORDE DOS BANCOS**

O QUE SEPARA A REALIDADE DE ABUNDÂNCIA DO CENÁRIO DE ESCASSEZ

- MODELO ECONÔMICO CONCENTRADOR DE RENDA E RIQUEZA
 - ✓ SISTEMA DA DÍVIDA
 - ✓ POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA
 - ✓ MODELO TRIBUTÁRIO REGRESSIVO
 - ✓ MODELO EXTRATIVISTA IRRESPONSÁVEL PARA COM AS PESSOAS E O AMBIENTE

QUAL É A SAÍDA?

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

➤ CONHECIMENTO DA REALIDADE

- Política Monetária
- Modelo Tributário
- Sistema da Dívida

**O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS
ESTÁ NO SISTEMA DA DÍVIDA
E NÃO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

➤ MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONSCIENTE

➤ AÇÕES CONCRETAS

- Rejeitar a PEC 6/2019
- Revogar a EC 95/2019
- Reformar a política monetária insana praticada pelo Banco Central, que provocou a crise que afeta toda a economia do país, com reflexos na Previdência Social
- Reforma Tributária justa e solidária
- REPUDIAR O ESQUEMA FRAUDULENTO DE "SECURITIZAÇÃO"
- AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO **SOCIAL**

Grata

Maria Lucia Fattorelli

www.auditoriacidada.org.br

www.facebook.com/auditoriacidada.pagina